



Boletim Mensal da Agricultura e Pescas

fevereiro 2019

Breve síntese sobre a evolução da produção e dos preços na agricultura e pescas

Previsões Agrícolas

As previsões agrícolas, em **31 de janeiro**, apontam para uma diminuição significativa da produção de azeitona para azeite (-20% face à campanha anterior), com cargas muito heterogéneas nos olivais tradicionais de sequeiro e rendimentos em azeite mais baixos.

Quanto aos cereais de outono/inverno, as sementeiras estão concluídas e, apesar das condições meteorológicas favoráveis para a sua instalação, prevê-se um decréscimo de 3% na área instalada, para o qual contribuíram as reduções das superfícies de trigo, triticale e cevada. O desenvolvimento tem sido normal, apresentando as searas povoamentos homogéneos e bom aspeto vegetativo.

Gado, aves e coelhos abatidos

O peso limpo total de gado abatido e aprovado para consumo em **dezembro de 2018** foi 39 115 toneladas, o que correspondeu a um acréscimo de 2,0% (-3,6% em novembro), devido ao maior volume de abate registado nos bovinos (+2,2%), suínos (+1,5%), ovinos (+13,3%) e caprinos (+0,6%).

No ano 2018 (dados preliminares) o volume total do gado abatido indica um acréscimo em relação a 2017 (+1,7%), tendo-se registado um aumento para os bovinos (+3,0%), suínos (+1,4%) e caprinos (+4,0%) e decréscimos para o volume de ovinos (-0,9%) e equídeos (-18,1%).

O peso limpo total de aves e coelhos abatidos e aprovados para consumo foi 27 813 toneladas, o que representou um decréscimo de 3,3% (-1,2% em novembro), devido ao menor volume de galináceos (-5,5%) e codornizes (-24,9%).

Os dados **preliminares de 2018** relativos ao volume total de aves e coelhos abatidos apontam para um aumento de 1,5%, resultante do maior volume de abate de galináceos (+0,4%), perus (+7,5%), patos (+7,2%) e coelhos (+8,3%).

Produção de aves e ovos

O volume de produção de frango teve um decréscimo de 4,6% (-13% em novembro), com 27 147 toneladas produzidas. A produção de ovos de galinha para consumo, pelo contrário, teve um acréscimo de 2,9% (+4,3% em novembro), com 10 161 toneladas produzidas.

Os dados **preliminares de 2018** apontam para uma variação negativa do volume de produção de frango (-4,1%), sendo que relativamente aos ovos para consumo a produção aumentou 1,7%, quando comparada com o ano 2017.

Produção de leite e produtos lácteos

A recolha de leite de vaca foi 147,9 mil toneladas, o que representa um decréscimo de 2,6% (-2,5% em novembro). A produção total de produtos lácteos foi superior à do mês homólogo em 2,6% (+0,2% em novembro), devido sobretudo à maior produção do leite para consumo (+2,2%), leites acidificados (+11,8%) e nata para consumo (+17,2%).

Os dados **preliminares de 2018** apontam para um acréscimo de 0,7% na recolha anual de leite de vaca.

Pescado capturado

O volume de capturas de pescado em Portugal aumentou 17,6% (-6,6% em novembro), motivado pela maior captura de crustáceos e moluscos. Às 5 254 toneladas de pescado correspondeu uma receita de 19 254 mil euros, valor que representou um acréscimo de 32,0% (+12,8% em novembro). O preço médio do pescado descarregado foi 3,58 Euros/kg, ou seja, um aumento de 11,9% (+19,1% em novembro).

Em **2018** a quantidade de pescado capturado aumentou 8,5% face a 2017. O valor das capturas registou um acréscimo de 7,1%, resultando num decréscimo de 1,7% no preço médio do pescado, que se situou nos 2,20 €/Kg (2,23€/Kg em 2017).

Preços e índices de preços agrícolas

Em **janeiro de 2019**, as variações mais significativas em módulo no índice de preços de produtos agrícolas no produtor foram observadas na batata (+111,2%), hortícolas frescos (+41,7%), ovos (-27,3%) e azeite a granel (-21,0%).

Em comparação com o **mês anterior**, as variações de maior amplitude verificaram-se nos hortícolas frescos (+12,8%), aves de capoeira (+6,3%), ovos (-9,3%), ovinos e caprinos (-5,5%) e suínos (-5,2%).

Em **dezembro de 2018**, o índice de preços de bens e serviços de consumo corrente (INPUT I) aumentou 1,5%, enquanto o índice de preços de bens e serviços de investimento (INPUT II) aumentou 0,6%. Relativamente ao **mês anterior**, observou-se uma diminuição de 0,8% no índice de preços de bens e serviços de consumo corrente. No índice de preços de bens e serviços de investimento não se registou qualquer alteração.

Índice

I - CLIMA	5
II - PRODUÇÃO VEGETAL	6
II.1 - Previsões agrícolas	6
III - PRODUÇÃO ANIMAL	8
III.1 - Abates	8
III.2 - Produção de aves e ovos	11
III.3 - Leite de vaca e produtos lácteos	12
IV - ÍNDICE DE PREÇOS NA AGRICULTURA	13
IV.1 - Índice de preços de produtos agrícolas no produtor	13
IV.2 - Índice de preços dos meios de produção na agricultura	14
V - PESCA	15

Ficha Técnica

Título

Boletim Mensal da Agricultura e Pescas

Editor

Instituto Nacional de Estatística, I. P.

Av. António José de Almeida

1000-043 LISBOA

Portugal

Telefone: 21 842 61 00

Fax: 21 845 40 84

Presidente do Conselho Diretivo

Francisco Lima

Design, Composição e Impressão

Instituto Nacional de Estatística, I. P.

ISSN 1647-1040

Depósito Legal nº 290 209 / 09

Esclarecimentos sobre a informação

Mais informação em:

www.ine.pt

Consulte:

**Dados Estatísticos / Base de dados /
tema: Agricultura, Floresta e Pescas**



Apoio | a clientes

218 440 695

I - CLIMA

O mês de **janeiro** caracterizou-se, em termos meteorológicos, como normal em termos de temperatura e muito seco quanto à precipitação. O valor médio da quantidade de precipitação, 57,3 mm, correspondeu a cerca de metade da normal (1971-2000), situação que, de acordo com o Índice PDSI¹, contribuiu para o surgimento da classe de seca meteorológica moderada (94% do território continental encontrava-se, no final de janeiro, em seca meteorológica moderada ou fraca). Em relação às temperaturas, de assinalar a ocorrência, durante a primeira quinzena, de temperaturas mínimas muito inferiores ao normal, com a consequente formação de geada nos locais mais abrigados.

Estas condições meteorológicas permitiram a realização, com normalidade, da maioria dos trabalhos agrícolas, nomeadamente as podas das vinhas e pomares, a conclusão das sementeiras e a adubação de cobertura das culturas arvenses de inverno. Quanto às reservas hídricas, no final de janeiro, o volume de água armazenado nas albufeiras de Portugal continental² encontrava-se nos 66% da capacidade total, valor ainda assim superior ao observado no período homólogo (59%), quando, recorde-se, se registava o oitavo mês consecutivo com mais de metade do território continental em seca meteorológica severa ou extrema.

Climatologia													
Continente	Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
A NORTE DO TEJO													
Precipitação média (mm)													
Total do mês	2018	93,3	74,2	319,4	135,7	46,2	67,3	12,3	2,0	10,2	71,9	221,9	73,4
	2019	71,1											
Desvio da normal	2018	-23,1	-22,1	260,6	53,8	-27,8	31,5	-2,0	-13,2	-36,1	-30,2	105,9	-66,8
	2019	-45,2											
Temperatura do ar (° C)													
Média do mês	2018	8,1	7,6	9,1	12,7	15,6	19,0	20,7	23,7	22,3	16,0	11,2	10,1
	2019	8,0											
Desvio da normal	2018	0,3	-1,7	-2,0	0,3	0,6	0,4	-0,6	2,5	3,1	0,7	-0,2	1,1
	2019	0,2											
A SUL DO TEJO													
Precipitação média (mm)													
Total do mês	2018	53,5	42,9	188,3	96,4	25,2	17,5	0,9	1,6	4,0	67,4	94,4	19,7
	2019	30,2											
Desvio da normal	2018	-20,4	-19,4	147,4	43,1	-16,6	1,6	-3,6	-2,3	-18,8	1,7	15,8	-79,1
	2019	-43,8											
Temperatura do ar (° C)													
Média do mês	2018	9,8	9,5	11,8	14,0	16,7	20,3	21,8	25,8	24,2	17,9	13,1	11,3
	2019	9,7											
Desvio da normal	2018	-0,3	-1,8	-1,1	-0,3	-0,1	0,0	-1,2	2,7	2,9	0,4	-0,7	0,0
	2019	-0,5											

Fonte: Instituto Português do Mar e da Atmosfera, I.P.

Nota: foram utilizados dados de 51 estações meteorológicas a norte do Tejo e de 29 estações meteorológicas a sul do Tejo

No final de janeiro, o teor de água no solo, em relação à capacidade de água utilizável pelas plantas, registou uma diminuição face ao final do mês anterior, em particular na região Sul, onde se verificam valores inferiores a 40%.

1 O índice PDSI (Palmer Drought Severity Index) baseia-se no conceito do balanço da água tendo em conta dados da quantidade de precipitação, temperatura do ar e capacidade de água disponível no solo e permite detetar a ocorrência de períodos de seca, classificando-os em termos de intensidade (fraca, moderada, severa e extrema). Informação constante em IPMA - Monitorização da Seca - Índice PDSI - Situação Atual, in <http://www.ipma.pt/pt/oclima/observatorio.secas/pdsi/monitorizacao/situacaoatual/>, consultado em 13 de fevereiro de 2019.

2 Informação constante do Boletim de Armazenamento nas Albufeiras de Portugal Continental - Situação das Albufeiras em janeiro de 2019, in <http://snirh.apambiente.pt/index.php?idMain=1&idItem=1.3>, consultado em 13 de fevereiro de 2019.

II - PRODUÇÃO VEGETAL

II.1- Previsões agrícolas em 31 de janeiro de 2019

Pastagens e forragens abrandam desenvolvimento vegetativo

A precipitação escassa, o frio e a ocorrência de geadas conduziram à inibição do desenvolvimento vegetativo das pastagens e das culturas forrageiras, situação habitual no ciclo de produção destas culturas nas condições mediterrâneas. Os efetivos pecuários continuam sem dificuldades de acesso às pastagens mas, numa forma generalizada, a matéria verde disponível nas áreas forrageiras não é suficiente para colmatar as necessidades alimentares. O recurso a alimentos conservados (palhas, fenos e silagens) e concentrados (rações industriais) tem decorrido dentro dos parâmetros normais para a época.

Área de cereais de inverno mantém tendência de decréscimo

Foram concluídos os trabalhos de sementeira dos cereais de inverno ao longo do mês de janeiro, que decorreram sem contratemplos. Observam-se reduções, face a 2018, das áreas instaladas de trigo mole, triticale e cevada (-5%) e de trigo duro (-10%). No centeio e na aveia, as previsões apontam para a manutenção da área.

Superfície cultivada

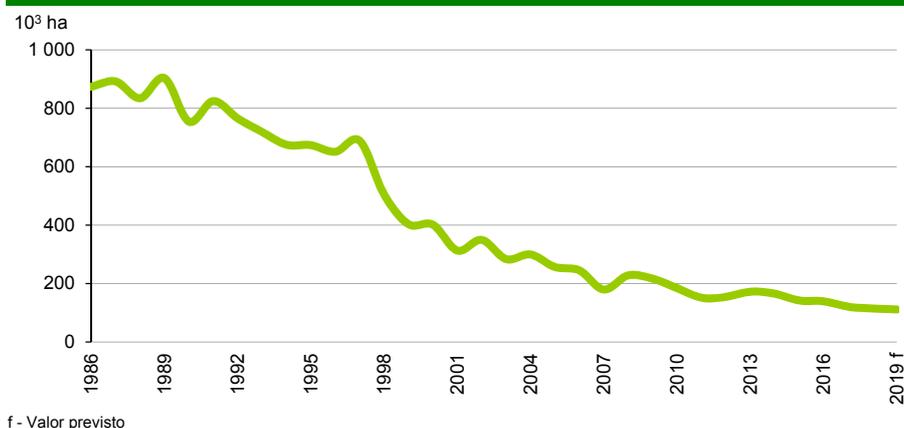
Culturas	Área - 1 000 ha						Índices	
	2014	2015	2016	2017	2018 Po	2019 f	2019 f	2019 f
							(Média 2014/18 Po=100)	(2018 Po=100)
CEREAIS								
Trigo mole	46	37	33	25	22	21	65	95
Trigo duro	2	3	5	4	4	4	111	90
Triticale	30	23	21	17	16	16	72	95
Centeio	20	18	17	16	15	15	89	100
Cevada	17	21	21	23	21	20	96	95
Aveia	51	40	42	35	35	35	87	100

f - Valor previsto

Po - valor provisório

De referir que este decréscimo global da área de cereais de inverno (-3%, face a 2018) mantém a tendência observada nos últimos seis anos, posicionando esta campanha como a que regista menor área desde a adesão de Portugal à União Europeia (cerca de 1/8 da área observada em 1986).

Superfície de cereais de outono/inverno (1986-2019 f)



f - Valor previsto

Boas perspetivas de produtividade para a aveia

As germinações dos cereais para grão foram boas e as searas encontram-se na fase do afillamento. Os povoamentos são regulares e o desenvolvimento vegetativo tem sido normal, excetuando nas searas que se encontram instaladas em solos com menor capacidade de retenção de água, que já manifestam sintomas de défice hídrico (situação ainda perfeitamente revertível e sem caráter definitivo e/ou determinante no potencial produtivo das culturas). Não se verificaram limitações à realização das adubações de cobertura em tempo oportuno, aguardando-se apenas a ocorrência de precipitação para que a eficácia da sua aplicação seja efetiva. Na aveia, cereal mais precoce, as previsões apontam para a manutenção dos níveis de produtividade alcançados na campanha anterior (8% acima da média do último quinquénio).

Produtividade								
Continente								
Culturas	Área - 1 000 ha						Índices	
	2014	2015	2016	2017	2018 Po	2019 f	2019 f (Média 2014/18 Po=100)	2019 f (2018 Po=100)
CEREAIS								
Aveia	1 334	1 212	1 551	1 294	1 488	1 488	108	100

f - Valor previsto
Po - valor provisório

Produção de azeitona para azeite com redução significativa

A colheita da azeitona está praticamente terminada, confirmando-se um atraso significativo na maturação face ao habitual, efeito das condições meteorológicas adversas, que ocasionaram um início de ciclo demorado e uma suspensão do amadurecimento dos frutos no período das ondas de calor de agosto. Após uma campanha com um máximo histórico de produção, os olivais tradicionais de sequeiro apresentaram uma carga de frutos heterogénea (ano de contrassafra³), prevendo-se que globalmente se registre um decréscimo de 20% na produção de azeitona para azeite. A funda (rendimento da azeitona em azeite) aumentou com o decorrer da colheita, se bem que, previsivelmente, ficará abaixo da alcançada na última campanha.

Produção								
Continente								
Culturas	Área - 1 000 t						Índices	
	2013	2014	2015	2016	2017	2018 f	2018 f (Média 2013/17=100)	2018 f (2017=100)
Olival								
Azeitona para azeite	634	438	702	476	858	687	110	80

f - Valor previsto

De referir que, apesar da instalação significativa de novos olivais intensivos e semi-intensivos (responsáveis pelo facto de, desde 2009, a produção não baixar das 400 mil toneladas), com maior controlo sanitário e fisiológico, continua a ser bem evidente a alternância anual de produção.

Produção de azeitona para azeite (1986-2018 f)

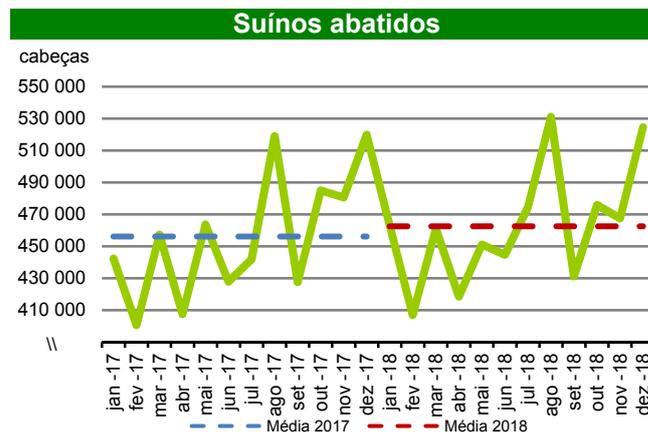
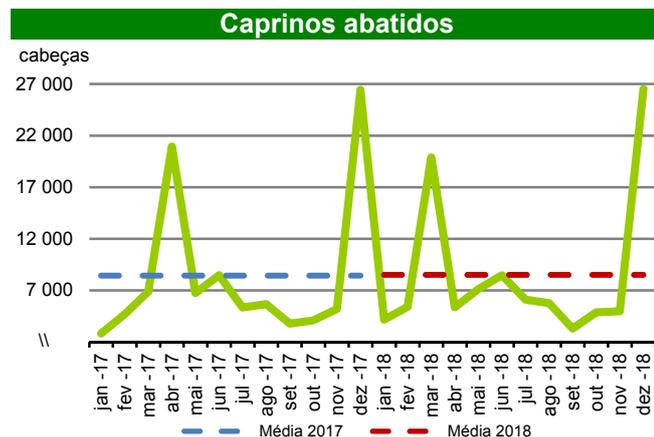


f - Valor previsto

³ Safra e contrassafra - alternância produtiva anual evidente em determinadas culturas, muitas vezes ligada a práticas culturais e sistemas de produção. Num ano de safra a produção é elevada; por oposição, num ano de contrassafra a produção é baixa.

III - PRODUÇÃO ANIMAL

III.1 - Abates



Gado abatido: maior volume de abate em todas as espécies, exceto equídeos

O peso limpo total de gado abatido e aprovado para consumo em **dezembro de 2018** foi 39 115 toneladas, o que correspondeu a um acréscimo de 2,0% (-3,6% em novembro), devido ao maior volume de abate registado nos bovinos (+2,2%), suínos (+1,5%), ovinos (+13,3%) e caprinos (+0,6%). Pelo contrário, os equídeos apresentaram um decréscimo de 8,3%.

Em relação ao número de animais abatidos, verificou-se igualmente um acréscimo no número de bovinos (+1,5%), suínos (+0,9%), ovinos (+7,6%) e caprinos (+0,3%). Em contrapartida, houve uma diminuição no número de equídeos abatidos (-23,1%).

No **ano 2018** (dados preliminares) o volume total do gado abatido indica um acréscimo em relação a 2017 (+1,7%), tendo-se registado um aumento para os bovinos (+3,0%), suínos (+1,4%) e caprinos (+4,0%) e decréscimos para o volume de ovinos (-0,9%) e equídeos (-18,1%).

Gado abatido e aprovado para consumo público

Portugal														
	Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Total
Total														
Peso limpo (t)	2017	39 667	34 559	38 801	34 577	40 443	36 429	37 123	40 785	35 555	41 088	40 676	38 342	458 046
	2018	41 443	35 362	39 244	36 963	39 195	37 951	40 773	41 401	35 415	39 615	39 223	39 115	465 701
Bovinos														
Cabeças (n°)	2017	29 611	24 509	28 404	26 453	35 258	32 736	35 044	37 291	30 767	34 101	32 232	30 713	377 119
	2018	31 738	26 732	29 639	29 736	33 843	31 913	37 075	36 251	30 377	35 172	30 017	31 181	383 674
Peso limpo (t)	2017	7 127	5 919	6 840	6 416	8 724	8 181	8 688	8 935	7 395	8 096	7 608	7 165	91 094
	2018	7 667	6 454	7 230	7 432	8 435	8 074	9 251	8 857	7 431	8 414	7 218	7 322	93 785
Suínos														
Cabeças (n°)	2017	442 292	400 615	457 326	407 525	463 703	427 813	441 856	519 021	427 560	485 041	480 561	519 861	5 473 174
	2018	463 063	406 920	461 074	418 511	451 075	444 729	474 504	531 083	431 199	475 874	467 530	524 565	5 550 127
Peso limpo (t)	2017	32 020	28 078	31 153	26 323	30 768	27 278	27 688	30 986	27 566	32 342	32 510	29 754	356 466
	2018	33 234	28 332	30 163	28 914	29 873	28 914	30 716	31 831	27 468	30 558	31 319	30 204	361 527
Ovinos														
Cabeças (n°)	2017	43 777	44 478	58 735	144 767	64 764	68 554	51 866	59 389	41 842	48 543	41 640	124 210	792 565
	2018	41 929	42 961	143 961	42 537	57 055	62 569	52 501	46 926	36 325	48 466	50 340	133 640	759 210
Peso limpo (t)	2017	481	511	728	1 683	882	892	684	796	540	583	499	1 250	9 529
	2018	481	526	1 710	557	818	884	734	646	461	582	629	1 416	9 444
Caprinos														
Cabeças (n°)	2017	2 828	4 693	6 874	20 942	6 737	8 469	5 352	5 669	3 776	4 086	5 196	26 442	101 064
	2018	4 176	5 410	19 894	5 366	7 121	8 464	6 103	5 756	3 301	4 884	4 971	26 515	101 961
Peso limpo (t)	2017	24	34	48	134	50	64	48	56	38	40	38	161	735
	2018	37	41	127	42	55	69	59	56	32	44	40	162	764
Equídeos														
Cabeças (n°)	2017	73	89	169	110	90	74	74	68	84	152	115	65	1 163
	2018	132	52	86	92	71	44	67	55	118	85	83	50	935
Peso limpo (t)	2017	15	17	32	21	19	14	15	12	16	27	21	12	222
	2018	24	10	14	18	14	10	13	11	23	17	17	11	181

Aves e coelhos abatidos: menor volume de abate de galináceos e codornizes

O peso limpo total de aves e coelhos abatidos e aprovados para consumo foi 27 813 toneladas em **dezembro de 2018**, o que representou um decréscimo de 3,3% (-1,2% em novembro), devido ao menor volume de galináceos (-5,5%) e codornizes (-24,9%). Pelo contrário, perus e patos apresentaram acréscimos de 6,5% e 14,2%, respetivamente. Os coelhos registaram um aumento de 12,4%.

No que diz respeito ao número de cabeças abatidas, observaram-se aumentos para os galináceos (+1,5%), cujo peso médio ao abate foi inferior ao do mês homólogo de 2017, e também para os perus (+7,9%) e patos (+16,9%). As codornizes registaram um decréscimo de 0,8% e o número de coelhos abatidos registou um aumento de 13,5%.

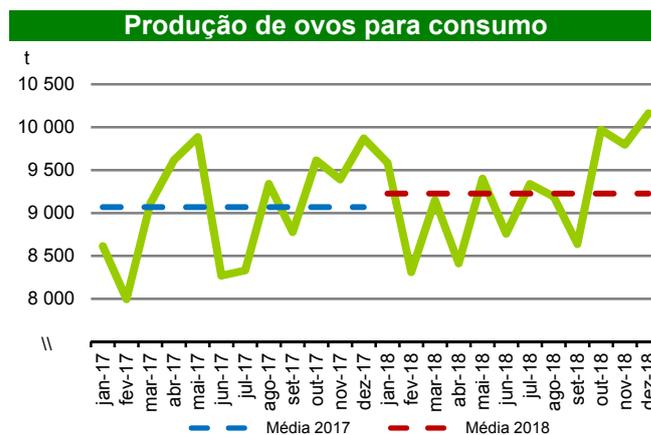
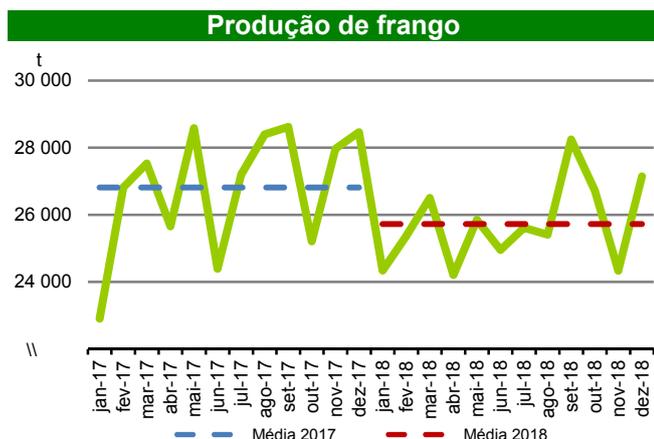
Os **dados preliminares de 2018** relativos ao volume total de aves e coelhos abatidos apontam para um aumento de 1,5%, resultante do maior volume de abate de galináceos (+0,4%), perus (+7,5%), patos (+7,2%) e coelhos (+8,3%).

Aves e coelhos abatidos e aprovados para consumo público

Portugal														
	Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Total
Total														
Peso limpo (t)	2017	27 573	25 926	29 751	26 805	29 747	28 662	29 104	31 068	28 492	30 001	29 872	28 772	345 773
	2018	29 514	25 867	29 682	29 279	29 772	28 361	30 249	31 535	27 904	31 298	29 527	27 813	350 801
Galináceos														
Cabeças (1 000 nº)	2017	15 605	14 619	17 150	15 188	17 421	17 187	17 752	19 251	16 684	17 298	16 852	15 620	200 626
	2018	16 551	14 922	16 837	16 364	16 925	16 365	17 624	19 324	16 179	18 008	17 053	15 850	202 001
Peso limpo (t)	2017	22 684	21 590	24 968	22 290	24 737	24 235	24 709	26 371	23 993	25 470	25 588	23 967	290 603
	2018	24 851	22 078	25 111	24 245	24 096	23 266	24 863	26 406	23 018	26 131	25 007	22 646	291 718
dos quais:														
Frangos de carne														
Cabeças (1 000 nº)	2017	15 248	14 187	16 832	14 801	16 703	16 574	17 264	18 900	16 265	16 918	16 408	15 229	195 329
	2018	15 906	14 376	16 378	15 780	16 263	15 764	17 181	18 853	15 745	17 750	16 770	15 331	196 097
Peso limpo (t)	2017	22 069	20 807	24 198	21 431	23 258	22 767	23 507	25 639	23 122	24 557	24 546	23 062	278 963
	2018	23 646	20 883	24 041	23 066	22 695	21 986	23 889	25 387	22 025	25 507	24 348	21 709	279 182
Perus														
Cabeças (1 000 nº)	2017	280	251	261	267	296	264	240	268	270	263	250	359	3 269
	2018	246	191	222	269	314	288	306	298	303	317	253	387	3 395
Peso limpo (t)	2017	3 535	3 135	3 250	3 255	3 561	3 060	2 984	3 224	3 222	3 140	2 870	3 447	38 683
	2018	3 149	2 505	3 023	3 633	4 060	3 715	3 874	3 638	3 637	3 601	3 062	3 670	41 568
Patos														
Cabeças (1 000 nº)	2017	313	278	363	281	350	318	350	362	324	343	359	330	3 972
	2018	353	288	348	328	398	349	368	363	296	379	359	386	4 214
Peso limpo (t)	2017	832	708	930	702	826	776	859	877	760	838	901	857	9 867
	2018	882	787	909	843	995	845	905	858	716	925	928	979	10 573
Codornizes														
Cabeças (1 000 nº)	2017	662	702	834	875	752	914	777	961	621	871	788	636	9 394
	2018	823	591	881	763	638	529	673	869	776	1 064	832	631	9 070
Peso limpo (t)	2017	128	144	164	169	138	179	148	175	103	157	138	120	1 763
	2018	156	105	169	136	135	109	137	159	145	212	127	90	1 680
Outras Aves*														
Cabeças (1 000 nº)	2017	æ	0	0	æ	0	æ	æ	0	æ	0	0	æ	0
	2018	æ	1	æ	0	0	0	æ	0	0	1	0	0	2
Peso limpo (t)	2017	1	0	0	æ	0	æ	æ	0	1	0	0	æ	2
	2018	æ	2	1	0	0	0	æ	0	0	æ	0	0	3
Coelhos														
Cabeças (1 000 nº)	2017	324	289	364	318	398	344	332	347	343	330	308	310	4 007
	2018	389	320	386	348	397	346	383	391	319	351	329	352	4 312
Peso limpo (t)	2017	392	349	439	389	485	412	403	421	413	396	375	381	4 856
	2018	476	389	469	422	486	425	470	474	388	429	403	428	5 259

* Inclui: avestruzes, pintadas, gansos, pombos, faisões e perdizes

III.2 - Produção de aves e ovos



Menor volume de produção de frango e mais ovos de galinha para consumo

Em **dezembro de 2018** o volume de produção de frango teve um decréscimo de 4,6% (-13% em novembro), com 27 147 toneladas, embora em número de cabeças o valor tenha sido superior ao mês homólogo em 2,0% (-10,3% em novembro), devido ao menor peso médio apresentado pelos animais ao abate.

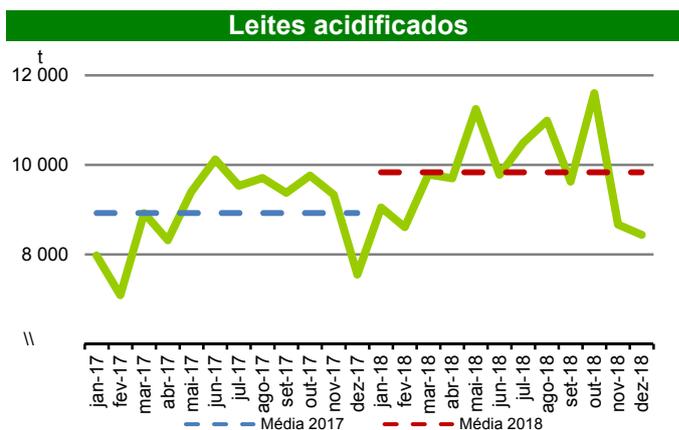
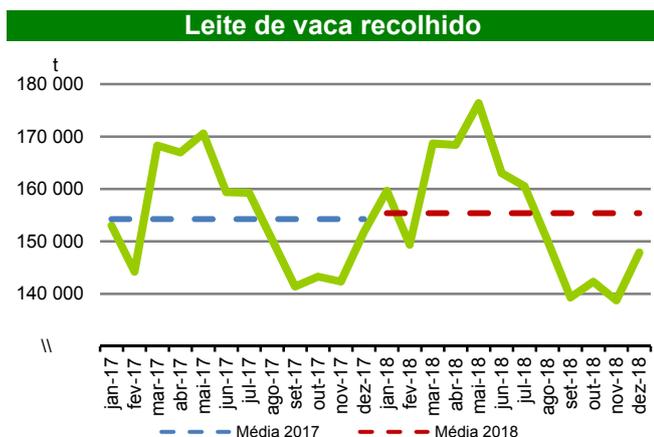
A produção de ovos de galinha para consumo, pelo contrário, teve um acréscimo de 2,9% (+4,3% em novembro), com 10 161 toneladas produzidas.

Os **dados preliminares de 2018** apontam para uma variação negativa do volume de produção de frango (-4,1%), sendo que relativamente aos ovos para consumo a produção aumentou 1,7%, quando comparada com o ano 2017.

Produção de aves e ovos														
Portugal														
	Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Total
Frangos														
Número (1 000)	2017	15 825	18 281	19 144	17 715	20 513	17 758	19 977	20 933	20 129	17 368	18 690	18 785	225 118
	2018	16 373	17 449	18 052	16 558	18 522	17 888	18 420	18 868	20 186	18 595	16 760	19 159	216 832
Peso limpo (t)	2017	22 907	26 817	27 531	25 656	28 582	24 393	27 204	28 399	28 621	25 210	27 971	28 465	321 756
	2018	24 340	25 361	26 502	24 207	25 851	24 953	25 615	25 408	28 244	26 727	24 335	27 147	308 691
Pintos do dia														
Número (1 000)	2017	23 055	21 333	24 902	21 354	24 141	25 084	23 882	21 763	22 853	22 231	20 257	21 128	271 983
	2018	23 008	20 637	23 161	22 570	23 342	23 657	25 186	24 118	21 380	24 880	20 784	21 120	273 842
Ovos de galinha (para consumo)														
Número (1 000)	2017	138 929	128 980	146 951	155 112	159 414	133 395	134 370	150 650	141 581	155 032	151 473	159 197	1 755 084
	2018	154 597	134 055	147 615	135 687	151 624	141 265	150 612	148 275	139 315	160 792	157 981	163 882	1 785 700
Peso (t)	2017	8 614	7 997	9 111	9 617	9 884	8 270	8 331	9 340	8 778	9 612	9 391	9 870	108 815
	2018	9 585	8 311	9 152	8 413	9 401	8 758	9 338	9 193	8 638	9 969	9 795	10 161	110 713
Ovos de galinha (para incubação)														
Número (1 000)	2017	33 164	29 426	33 000	29 000	32 728	32 941	29 774	27 677	29 518	29 394	28 785	28 213	363 620
	2018	33 125	28 128	31 227	30 307	32 683	32 027	31 140	30 351	27 856	31 705	27 983	28 934	365 466
Peso (t)	2017	2 056	1 824	2 046	1 798	2 029	2 042	1 846	1 716	1 830	1 822	1 785	1 749	22 544
	2018	2 054	1 744	1 936	1 879	2 026	1 986	1 931	1 882	1 727	1 966	1 735	1 794	22 659

Nota: Dados recolhidos pelos Inquéritos mensais à avicultura industrial.

III.3 - Leite de vaca e produtos lácteos



Aumento da produção de leite para consumo e de leites acidificados

Em **dezembro de 2018** a recolha de leite de vaca foi 147,9 mil toneladas, o que representa um decréscimo de 2,6% (-2,5% em novembro). A produção total de produtos lácteos foi superior à do mês homólogo em 2,6% (+0,2% em novembro), devido ao aumento da produção do leite para consumo (+2,2%), leites acidificados (+11,8%), nata para consumo (+17,2%) e um ligeiro acréscimo para o queijo de vaca (+0,6%). Pelo contrário, a produção de manteiga teve um decréscimo de 11,3%.

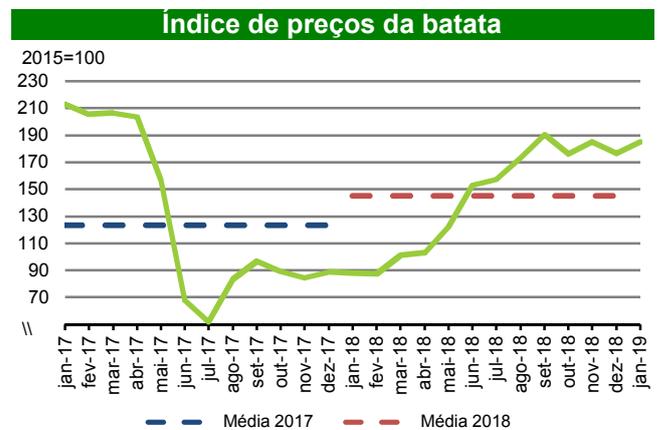
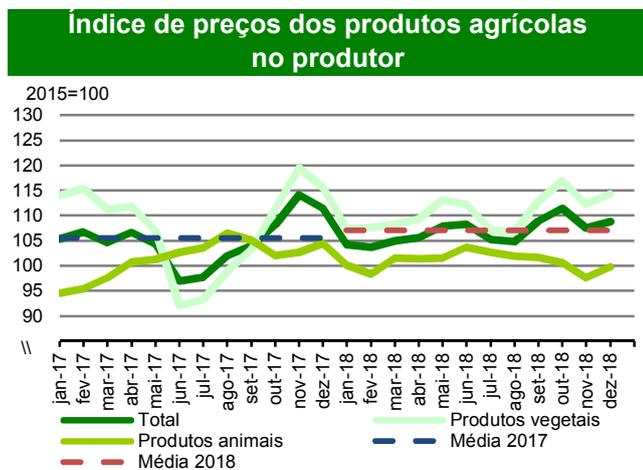
Os **dados preliminares de 2018** apontam para um acréscimo de 0,7% na recolha anual de leite de vaca, e relativamente aos produtos transformados indicam um valor superior em 6,1%, devido principalmente ao aumento do leite para consumo (+6,3%) e dos leites acidificados (10,2%).

Recolha e transformação do leite de vaca														
Portugal	Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Total
Recolha														
Leite de vaca	2017	153 012	144 227	168 274	166 970	170 591	159 395	159 263	150 304	141 395	143 272	142 324	151 759	1 850 785
	2018	159 652	149 362	168 664	168 410	176 389	163 046	160 530	150 186	139 284	142 304	138 750	147 879	1 864 455
Produtos lácteos														
	2017	81 724	77 802	88 364	85 795	88 414	81 808	77 539	77 085	72 647	77 365	77 933	83 977	970 453
	2018	89 519	80 829	91 535	94 034	97 277	89 455	85 034	83 546	74 799	79 737	78 058	86 153	1 029 975
Leite para consumo														
	2017	62 093	60 305	66 146	64 914	65 862	59 433	55 465	55 178	51 944	56 507	57 728	65 082	720 657
	2018	68 055	60 064	67 807	71 191	72 675	67 052	62 085	61 138	54 538	56 813	58 322	66 491	766 230
Nata para consumo														
	2017	1 797	1 260	2 187	1 634	1 620	1 739	1 747	1 700	1 729	1 936	1 841	1 753	20 945
	2018	1 826	1 751	2 140	2 174	1 778	1 808	1 768	1 874	1 630	2 123	2 573	2 056	23 500
Leite em pó gordo e meio gordo														
	2017	601	564	657	737	720	778	609	535	475	326	471	521	6 995
	2018	509	692	875	831	930	828	593	546	442	593	378	440	7 656
Leite em pó magro														
	2017	1 336	1 631	2 120	2 306	2 244	2 122	2 129	1 749	1 446	1 194	1 043	1 422	20 742
	2018	1 785	2 000	2 573	2 210	2 175	2 071	1 960	1 437	1 480	970	764	1 359	20 783
Manteiga														
	2017	2 709	2 716	3 060	2 913	3 075	2 710	2 663	2 493	2 340	2 281	2 351	2 765	32 075
	2018	2 996	2 798	3 112	2 759	2 823	2 833	2 582	2 163	2 111	2 314	2 159	2 452	31 102
Queijo														
	2017	5 213	4 237	5 273	4 975	5 487	4 902	5 393	5 723	5 338	5 360	5 162	4 886	61 949
	2018	5 303	4 915	5 243	5 166	5 647	5 084	5 555	5 398	4 972	5 320	5 196	4 918	62 717
Leites acidificados														
	2017	7 975	7 089	8 921	8 316	9 406	10 123	9 534	9 707	9 374	9 761	9 336	7 548	107 091
	2018	9 046	8 610	9 785	9 702	11 250	9 778	10 491	10 990	9 626	11 603	8 667	8 438	117 987

Nota: Dados recolhidos pelo Inquérito mensal ao leite de vaca e produtos lácteos.

IV - ÍNDICES DE PREÇOS NA AGRICULTURA

IV.1 - Índice de preços de produtos agrícolas no produtor



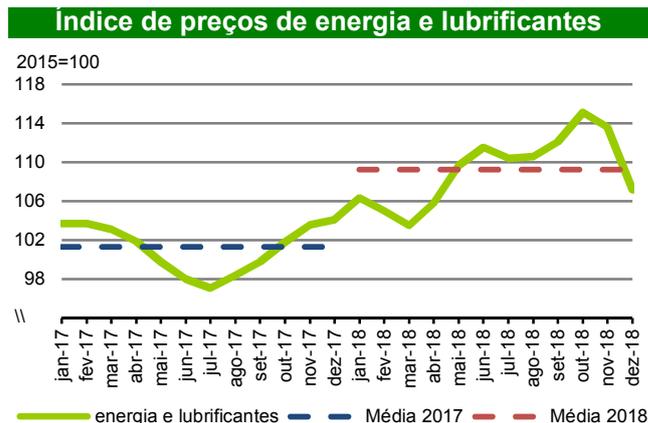
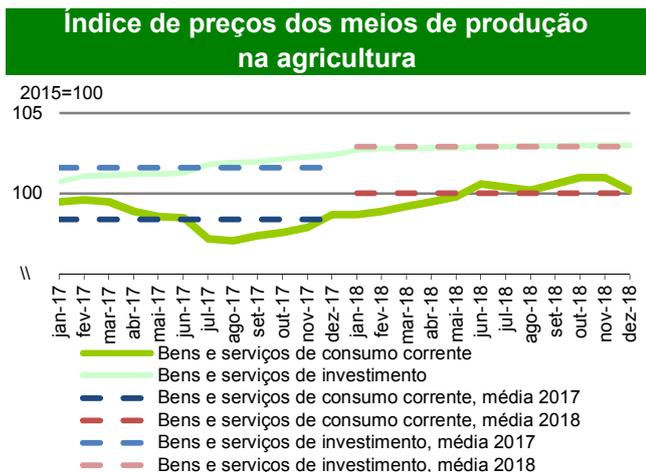
Em **janeiro de 2019** observou-se uma variação positiva no índice de preços de produtos agrícolas no produtor, da batata (+111,2%), hortícolas frescos (+41,7%), ovinos e caprinos (+3,7%), frutos (+3,4%), aves de capoeira (+1,9%) e bovinos (+1,6%); em comparação com o mesmo período assistiu-se a um decréscimo no índice de preços dos ovos (-27,3%), azeite a granel (-21,0%), plantas e flores (-8,8%) e suínos (-2,6%).

Em relação ao **mês anterior** verificou-se um acréscimo no índice de preços dos hortícolas frescos (+12,8%), aves de capoeira (+6,3%), batata (+4,8%), frutos (+1,4%) e bovinos (+0,2%) e uma diminuição no índice de preços dos ovos (-9,3%), ovinos e caprinos (-5,5%), suínos (-5,2%) e plantas e flores (-4,0%). O azeite a granel não registou qualquer alteração.

Índice de preços de produtos agrícolas no produtor													2015=100	
Continente	Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Anual
Produção de bens agrícolas (c 2018 Po		104,20	103,65	104,98	105,57	107,84	108,30	105,25	104,85	108,90	111,42	107,58	108,84	106,98
2019 Po	x													
Produção vegetal	2018 Po	107,41	107,67	108,24	109,31	113,10	112,20	107,19	106,80	112,86	116,98	112,20	114,30	111,11
2019 Po	x													
dos quais:														
Batata	2018 Po	87,59	87,21	100,95	102,79	122,15	153,06	157,32	173,42	190,06	175,99	185,26	176,51	144,73
2019 Po	185,00													
Frutos	2018 Po	117,31	115,05	115,19	116,24	120,67	116,07	110,10	118,30	121,96	128,50	117,03	119,67	119,00
2019 Po	121,33													
Hortícolas frescos	2018 Po	97,94	105,83	101,19	108,31	117,43	120,73	122,97	102,93	111,61	116,02	121,19	123,04	112,67
2019 Po	138,82													
Vinhos DOP e IGP	2018 Po	100,16	98,84	102,51	101,32	101,12	98,56	92,11	93,07	94,62	96,17	96,25	95,34	97,28
2019 Po	x													
Outros vinhos	2018 Po	101,19	102,61	101,71	101,44	101,98	101,53	101,55	101,62	101,69	102,09	101,66	102,27	101,77
2019 Po	x													
Azeite a granel	2018 Po	115,84	111,30	120,19	113,94	109,85	94,39	86,83	85,71	85,49	85,56	91,89	91,44	104,72
2019 Po	91,48													
Plantas e flores	2018 Po	115,81	114,39	114,92	106,08	103,64	99,41	97,78	102,73	103,12	109,64	110,16	110,08	106,61
2019 Po	105,67													
Produção animal	2018 Po	100,19	98,35	101,51	101,45	101,50	103,72	102,70	101,89	101,68	100,70	97,56	99,79	100,97
2019 Po	x													
dos quais:														
Bovinos	2018 Po	103,85	104,28	105,07	105,25	104,51	104,77	104,46	104,53	104,70	104,78	105,02	105,30	104,72
2019 Po	105,53													
Suínos	2018 Po	92,37	94,91	105,69	107,05	107,39	112,42	113,69	113,73	111,37	102,93	96,25	94,93	104,98
2019 Po	89,95													
Ovinos e caprinos	2018 Po	112,87	109,73	112,93	111,64	108,86	106,62	103,88	106,73	112,43	116,27	118,25	123,89	113,30
2019 Po	117,03													
Aves de capoeira	2018 Po	88,04	87,74	88,05	87,07	91,37	95,93	92,72	92,55	91,67	88,77	83,34	84,43	89,35
2019 Po	89,73													
Leite em natureza	2018 Po	107,61	107,68	102,02	106,46	103,90	104,13	103,48	101,72	102,36	105,24	107,58	107,69	105,02
2019 Po	x													
Ovos	2018 Po	132,82	104,88	123,09	105,56	102,64	98,36	98,08	93,43	98,77	104,63	97,11	106,46	104,91
2019 Po	96,59													

DOP - Denominação de origem protegida; IGP - Indicação Geográfica Protegida

IV.2 - Índice de preços dos meios de produção na agricultura



Em **dezembro de 2018** assistiu-se a um aumento de 1,5% no índice de preços de bens e serviços de consumo corrente, causado, principalmente, pela evolução do índice de preços das sementes (+19,4%) e da manutenção de materiais (+7,5%); em comparação com o **mês anterior** verificou-se uma variação negativa de 0,8% no índice de preços de bens e serviços de consumo corrente, devida, sobretudo, à redução do índice de preços da energia e lubrificantes (-5,6%).

No índice de preços dos bens e serviços de investimento registou-se uma variação de +0,6%, devido, principalmente, ao acréscimo do índice de preços dos tratores (+1,0%); em relação ao mês anterior não foi observada qualquer variação.

Índice de preços dos meios de produção na agricultura ¹														
Continente	Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Anual
Bens e serviços de consumo corrente (input I)	2017	99,50	99,60	99,50	98,90	98,60	98,50	97,20	97,10	97,40	97,60	97,90	98,70	98,40
	2018 Po	98,70	98,90	99,20	99,50	99,80	100,60	100,40	100,20	100,60	101,00	101,00	100,20	100,00
dos quais:														
Sementes e plantas	2017	115,90	123,20	121,20	103,70	102,50	103,50	94,00	93,00	85,70	85,80	91,80	92,90	101,10
	2018 Po	105,20	110,10	112,70	109,00	108,60	111,20	109,50	108,80	111,50	111,70	110,90	110,90	110,00
Energia e lubrificantes	2017	103,70	103,70	103,10	101,90	99,80	98,00	97,10	98,40	99,80	101,80	103,60	104,10	101,30
	2018 Po	106,30	105,00	103,50	105,80	109,70	111,50	110,40	110,60	112,10	115,10	113,60	107,20	109,20
Adubos e corretivos	2017	117,41	105,30	105,80	106,30	106,30	106,30	106,30	106,20	101,20	105,30	105,30	105,50	108,70
	2018 Po	109,20	109,10	109,10	109,10	109,10	111,00	111,00	106,20	109,90	110,80	112,50	112,50	110,00
Alimentos para animais	2017	95,70	95,10	95,10	95,50	95,20	95,40	93,50	93,50	93,80	93,80	93,60	94,70	94,60
	2018 Po	93,20	93,20	94,10	94,40	94,50	95,10	95,10	95,30	95,30	95,30	95,40	95,30	94,70
Despesas veterinárias	2017	101,60	101,50	101,40	102,70	102,60	102,70	103,00	103,00	103,10	103,90	103,90	103,90	102,80
	2018 Po	102,10	102,20	102,20	104,30	104,30	104,40	103,00	103,00	103,10	103,90	103,90	103,90	103,30
Manutenção de materiais	2017	97,90	98,20	98,10	95,90	96,90	95,90	96,20	96,20	95,80	95,90	95,50	94,90	96,50
	2018 Po	93,54	95,01	94,97	94,73	92,83	94,88	93,44	94,11	93,25	92,72	92,14	92,08	93,60
Outros bens e serviços	2017	100,80	100,80	100,90	101,10	101,10	101,10	101,40	101,50	101,60	101,70	101,80	102,00	101,30
	2018 Po	102,01	102,08	102,01	102,16	102,01	102,08	102,05	102,01	102,00	102,02	102,16	102,09	102,10
Bens de investimento (input II)	2017	100,78	101,09	101,11	101,18	101,20	101,26	101,79	101,90	101,94	102,13	102,26	102,39	101,59
	2018 Po	102,70	102,78	102,78	102,83	102,82	102,92	102,92	102,93	102,94	103,00	103,00	103,00	102,90
dos quais:														
Motocultivadores e outro material de 2 rodas	2017	104,03	104,03	104,03	104,47	104,47	104,84	105,67	105,72	105,89	106,19	106,60	106,60	105,21
	2018 Po	106,90	106,90	106,90	106,90	106,90	106,90	106,90	106,90	106,90	106,90	106,90	106,90	106,90
Máquinas e materiais para cultura	2017	99,69	100,60	100,60	100,69	100,69	100,69	101,02	101,21	101,25	101,49	101,49	101,59	100,92
	2018 Po	101,96	101,96	101,96	101,96	101,96	101,96	101,96	101,96	101,96	101,96	101,96	101,96	101,96
Máquinas e materiais para colheita	2017	101,19	101,19	101,19	101,19	101,19	101,29	102,69	102,88	102,88	102,88	102,88	102,88	102,03
	2018 Po	103,03	103,03	103,03	103,03	103,03	103,22	103,41	103,41	103,41	103,41	103,41	103,41	103,24
Tratores	2017	101,40	101,40	101,40	101,50	101,50	101,50	102,00	102,00	102,00	102,20	102,30	102,30	101,79
	2018 Po	103,00	103,00	103,00	103,00	103,00	103,00	103,00	103,30	103,30	103,30	103,30	103,30	103,13

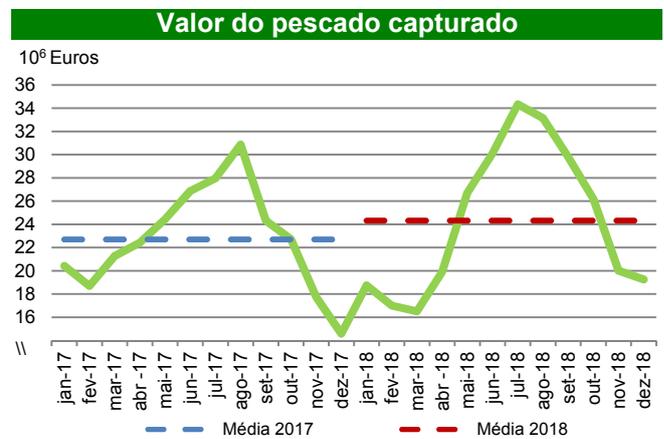
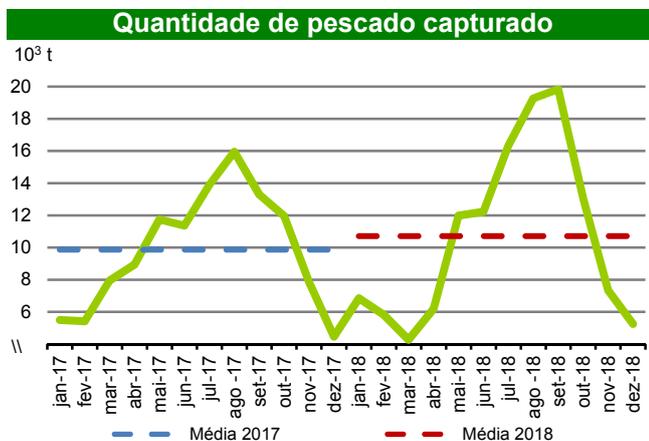
¹ Informação mensal recolhida trimestralmente.

V - PESCAS

Aumento do volume de captura de crustáceos e moluscos

Em **dezembro 2018** o volume de capturas de pescado em Portugal aumentou 17,6% (-6,6% em novembro), motivado pela maior captura de crustáceos e moluscos. Às 5 254 toneladas de pescado correspondeu uma receita de 19 254 mil euros, valor que representou um acréscimo de 32,0% (+12,8% em novembro).

Na R. A. dos Açores foram capturadas 288 toneladas de pescado, ou seja um aumento de 1,2% (-3,8% em novembro), resultante sobretudo da maior captura de espécies como a sardinha e a pescada, tendo também sido registado um aumento do volume de moluscos capturados. Na R. A. da Madeira foram capturadas 281 toneladas, que representaram um acréscimo de 92,3% (+106,1% em novembro), devido sobretudo à maior captura de tunídeos e peixe-espada.



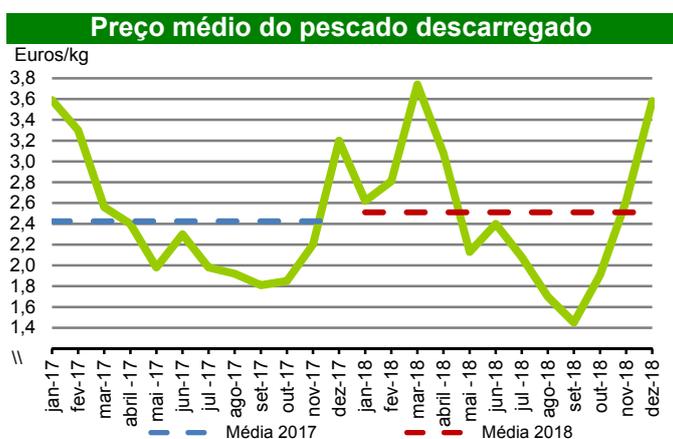
O volume de peixes marinhos a nível nacional foi de 3 286 toneladas e teve um decréscimo de 1,5% (-14,5% em novembro). Esta situação resultou principalmente do menor volume de captura de carapau (-12,7%), com 951 toneladas, cavala (-8,1%), com 602 toneladas e de sardinha (-90,0%), com apenas 1 tonelada capturada exclusivamente nas regiões autónomas dos Açores e Madeira, devido ao despacho n.º 9193-B/2018 de 28 de setembro de 2018, que estabelece a interdição à captura, manutenção a bordo e descarga de sardinha, com qualquer arte de pesca para o Continente até ao dia 15 de maio de 2019.

Pelo contrário, registaram-se maiores capturas de peixe-espada (+38,4%), com 339 toneladas, atuns (+26,0%), com 174 toneladas e pescadas (+49,2%), com 94 toneladas capturadas.

O volume de crustáceos (119 toneladas) teve um acréscimo de 95,8% (+52,1% em novembro), devido principalmente ao maior volume de gamba branca e caranguejos. Os moluscos tiveram igualmente um aumento de 72,9% (+21,7% em novembro), com 1 846 toneladas, sendo de destacar uma maior captura de polvo, choco e amêijoas.

O preço médio do pescado descarregado (*) foi 3,58 €/kg, ou seja, um aumento de 11,9% (+19,1% em novembro). O preço médio dos peixes marinhos (2,79 €/kg) teve um aumento de 4,6%, devido ao maior preço atingido por espécies como o carapau e os atuns. Pelo contrário, o preço dos crustáceos (13,45 €/kg) diminuiu 33,0%, nomeadamente pelo menor preço da gamba branca e dos caranguejos. O preço médio dos moluscos foi 4,52 €/kg e aumentou 14,3%, devido sobretudo ao maior preço atingido por espécies como as lulas, mexilhão e amêijoas.

Em **2018** a quantidade de pescado capturado aumentou 8,5% face a 2017. Este aumento ficou a dever-se essencialmente a maior captura de peixes marinhos, sobretudo cavala (+81,2%) e atuns (+60,6%). Pelo contrário, diminuíram as capturas de carapau (-16,9%) e de sardinha (-37,3%), sendo que para esta última a redução se deveu uma vez mais à aplicação de legislação que restringiu a sua pesca em Portugal Continental ao longo do ano 2018. O valor das capturas registou um acréscimo de 7,1%, resultando num decréscimo de 1,7% no preço médio do pescado, que se situou nos 2,20 €/Kg (2,23€/Kg em 2017).



(*) Variável não resultante das capturas nominais mas sim da valorização das quantidades descarregadas vendidas em lota

Capturas nominais

	Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Total
Portugal														
Peso (t)	2017	5 497	5 424	7 949	8 943	11 753	11 360	13 890	15 956	13 299	11 965	7 863	4 466	118 365
	2018	6 851	5 821	4 272	6 185	11 988	12 224	16 334	19 269	19 842	13 060	7 346	5 254	128 444
Valor (10 ³ €)	2017	20 423	18 699	21 278	22 416	24 437	26 876	27 956	30 870	24 313	22 718	17 736	14 581	272 303
	2018	18 746	16 999	16 510	19 911	26 708	30 112	34 335	33 153	29 791	26 185	20 011	19 254	291 716
Aguas salobra e doce														
Peso (t)	2017	17	41	73	36	10	4	2	0	1	1	2	1	188
	2018	19	43	46	30	17	6	3	1	1	1	1	2	168
Valor (10 ³ €)	2017	332	408	555	205	53	29	13	2	3	1	116	185	1 902
	2018	378	400	437	211	83	39	20	4	3	1	54	90	1 719
Peixes marinhos														
Peso (t)	2017	3 932	4 127	6 013	7 215	10 512	10 063	12 439	14 284	11 447	10 303	6 202	3 336	99 873
	2018	5 879	4 788	3 170	4 834	10 503	10 916	14 775	16 555	17 472	10 689	5 306	3 286	108 172
Valor (10 ³ €)	2017	12 684	11 728	12 880	14 376	16 984	19 640	21 303	24 487	19 492	17 774	11 327	9 147	191 822
	2018	14 052	11 242	10 166	11 958	17 237	21 733	25 475	22 964	20 644	15 784	10 694	9 430	191 380
dos quais:														
Carapau e carapau negro														
Peso (t)	2017	1 181	1 477	2 561	2 213	2 528	1 997	2 369	2 098	2 469	2 014	1 629	1 089	23 625
	2018	1 395	1 205	956	1 805	2 188	1 770	1 840	1 649	1 846	2 285	1 753	951	19 643
Valor (10 ³ €)	2017	1 396	1 450	2 071	1 690	1 808	1 700	1 953	1 845	1 765	1 360	1 296	1 003	19 337
	2018	1 497	1 526	1 625	1 881	1 870	2 118	3 047	2 108	1 866	1 637	1 128	932	21 234
Pescadas														
Peso (t)	2017	116	120	131	121	159	136	141	148	123	133	104	63	1 495
	2018	99	91	47	98	153	153	200	153	144	144	124	94	1 499
Valor (10 ³ €)	2017	403	392	454	408	480	387	453	458	440	438	346	235	4 894
	2018	407	355	215	347	405	374	458	382	375	400	313	238	4 267
Sardinha														
Peso (t)	2017	12	6	20	28	2 066	3 018	3 207	2 818	2 374	1 884	20	13	15 466
	2018	2	9	4	2	794	2 962	2 110	2 260	1 546	1	2	1	9 693
Valor (10 ³ €)	2017	16	9	30	37	1 672	5 345	5 757	5 445	4 038	2 802	24	13	25 188
	2018	2	11	6	6	1 076	5 882	6 468	5 241	3 173	2	3	3	21 872
Cavala														
Peso (t)	2017	261	313	698	1 480	2 074	1 322	2 951	3 255	2 037	1 633	1 848	655	18 527
	2018	762	939	411	533	3 874	1 886	5 438	7 408	7 877	2 639	1 195	602	33 564
Valor (10 ³ €)	2017	158	185	340	675	875	506	949	952	678	642	667	270	6 897
	2018	324	324	193	213	1 233	643	1 615	2 172	2 207	787	448	241	10 401
Tunídeos														
Peso (t)	2017	119	130	117	1 164	1 263	1 581	1 159	1 147	550	692	175	138	8 235
	2018	125	138	167	486	1 268	2 206	2 799	2 523	1 581	1 206	556	174	13 228
Valor (10 ³ €)	2017	880	768	717	3 042	3 081	3 348	2 340	2 699	1 530	2 093	734	610	21 842
	2018	859	813	1 030	1 761	3 555	4 591	4 624	3 419	2 347	2 229	1 452	802	27 481
Peixe espada														
Peso (t)	2017	470	351	378	389	408	377	284	391	398	467	340	245	4 498
	2018	310	299	188	212	369	400	389	393	369	424	349	339	4 040
Valor (10 ³ €)	2017	1 596	1 089	1 168	1 235	1 323	1 227	963	1 313	1 340	1 528	1 190	877	14 849
	2018	1 142	1 035	713	792	1 315	1 384	1 352	1 391	1 314	1 494	1 341	1 217	14 489
Crustáceos														
Peso (t)	2017	25	56	85	97	116	124	104	91	45	47	70	61	921
	2018	20	73	86	139	173	167	159	149	98	108	106	119	1 397
Valor (10 ³ €)	2017	175	875	1 307	1 538	1 574	1 818	1 755	1 609	766	720	1 304	1 128	14 569
	2018	131	987	883	1 362	1 701	1 808	1 853	1 741	1 252	1 182	1 225	1 465	15 589
Moluscos														
Peso (t)	2017	1 523	1 200	1 778	1 594	1 116	1 169	1 346	1 581	1 806	1 614	1 589	1 068	17 384
	2018	932	916	969	1 183	1 295	1 136	1 397	2 564	2 271	2 263	1 933	1 846	18 706
Valor (10 ³ €)	2017	7 232	5 687	6 536	6 297	5 826	5 389	4 885	4 772	4 052	4 223	4 989	4 121	64 009
	2018	4 186	4 370	5 024	6 380	7 687	6 532	6 987	8 443	7 892	9 218	8 039	8 270	83 027
Continente														
Peso (t)	2017	5 011	4 856	7 364	7 460	9 929	8 996	11 968	14 084	12 092	10 862	7 327	4 034	103 983
	2018	6 308	5 332	3 770	5 368	10 083	9 178	12 782	15 926	17 668	11 429	6 563	4 685	109 093
Valor (10 ³ €)	2017	18 390	16 150	18 547	17 490	18 725	19 865	21 908	24 467	19 909	18 681	15 213	11 845	221 190
	2018	16 241	14 825	13 666	16 261	20 168	22 062	26 138	25 594	24 727	22 034	17 034	16 208	234 959
dos quais:														
Sardinha														
Peso (t)	2017	6	3	13	22	2 060	3 015	3 205	2 818	2 374	1 882	19	10	15 427
	2018	1	0	0	0	787	2 961	2 109	2 259	1 546	0	0	0	9 662
Valor (10 ³ €)	2017	6	2	11	23	1 661	5 340	5 753	5 445	4 038	2 799	23	10	25 111
	2018	1	0	0	0	1 069	5 879	6 466	5 240	3 172	0	0	0	21 827
Região Autónoma dos Açores														
Peso (t)	2017	200	282	309	247	388	1 209	1 275	749	719	440	291	285	6 394
	2018	350	286	257	269	1 043	2 177	2 797	2 497	1 057	532	280	288	11 834
Valor (10 ³ €)	2017	1 061	1 660	1 900	1 814	2 185	4 070	4 315	3 529	3 055	2 021	1 681	2 185	29 476
	2018	1 797	1 479	1 784	1 913	3 942	5 676	6 264	5 838	3 107	2 209	1 776	2 179	37 965
dos quais:														
Tunídeos														
Peso (t)	2017	6	2	2	2	48	679	699	221	223	151	13	5	2 051
	2018	11	7	4	6	572	1 650	2 308	1 928	617	198	33	1	7 335
Valor (10 ³ €)	2017	33	10	14	12	164	1 185	1 201	549	584	457	59	27	4 295
	2018	55	44	25	42	1 456	3 294	3 654	2 588	811	279	53	6	12 308
Região Autónoma da Madeira														
Peso (t)	2017	287	286	276	1 237	1 436	1 156	647	1 123	487	663	244	146	7 988
	2018	193	203	246	547	862	869	755	845	1 116	1 099	503	281	7 518
Valor (10 ³ €)	2017	972	889	831	3 113	3 527	2 941	1 733	2 874	1 349	2 015	842	551	21 637
	2018	708	694	1 059	1 737	2 597	2 375	1 933	1 721	1 957	1 942	1 201	866	18 791
dos quais:														
Peixe espada														
Peso (t)	2017	246	200	170	170	205	195	123	178	177	223	164	111	2 162
	2018	146	156	119	111	205	235	228	233	189	213	169	195	2 200
Valor (10 ³ €)	2017	860	640	555	578	694	665	468	659	650	787	629	454	7 639
	2018	600	560	493	461	766	837	828	834	673	753	694	692	8 192
Tunídeos														
Peso (t)	2017	13	34	26	993	1 159	892	452	894	257	383	49	2	5 154
	2018	1	2	93	395	603	549	445	546	869	841	291	48	4 684
Valor (10 ³ €)	2017	74	195	156	2 406	2 685	2 109	1 107	2 079	584	1 110	133	6	12 644
	2018	5	22	487	1 173	1 656	1 264	850	708	1 168	1 081	375	59	8 849

Publicações disponíveis deste tema - mais recentes

**Estatísticas Agrícolas
2017**



**Estatísticas da Pesca
2017**



**Inquérito à Estrutura das Explorações Agrícolas
2016**



Contactos do INE

INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA, I.P.

Av. António José de Almeida

1000 - 043 LISBOA

DELEGAÇÃO DO PORTO

Edifício Scala - Rua do Vilar, nº 235 - 9º/10º

4050 - 626 PORTO

DELEGAÇÃO DE COIMBRA

Rua Aires de Campos - Casa das Andorinhas

3000 - 014 COIMBRA

DELEGAÇÃO DE ÉVORA

Rua Miguel Bombarda, nº 36

7000 - 919 ÉVORA

DELEGAÇÃO DE FARO

Rua Cândido Guerreiro, nº 43 - 6º Esq.

8000 - 318 FARO

SERVIÇO REGIONAL DE ESTATÍSTICA DOS AÇORES

Largo Prior do Crato, nº 37

9700-157 Angra do Heroísmo - AÇORES

DIRECÇÃO REGIONAL DE ESTATÍSTICA DA MADEIRA

Calçada de Santa Clara, nº 38

9004-545 Funchal - MADEIRA